



O presidente da Subcomissão Parlamentar de Agricultura, Florestas, Desenvolvimento Rural e Pescas disse ontem que a di

Miguel Ginestal (PS) falava à Agência Lusa no final de uma reunião na Autoridade Nacional da Protecção Civil, que contou com os 15 deputados que compõem a Subcomissão e o secretário de Estado da tutela, Ascenso Simões.

Segundo Miguel Ginestal, a reunião deveu-se ao facto de esta Subcomissão Parlamentar estar a acompanhar os fogos em Portugal durante o período crítico, até 15 de Outubro, numa altura em que o Parlamento se encontra de férias.

Neste âmbito, a Subcomissão manteve reuniões com os responsáveis dos comandos distritais de Leiria, Santarém, Porto, Faro e Castelo Branco, para os deputados se inteirarem dos dispositivos municipais e locais de combate a incêndios.

Segundo o deputado socialista, a área ardida até 30 de Agosto deste ano foi de 8.576 hectares, "muito inferior à média do último decénio, que foi de 136.378 hectares".

"Apesar de o número de incêndios ter sido mais elevado do que em 2007, a área ardida foi muito menor do que em 2007, que foi de 31.500 hectares e foi o melhor número dos últimos 30 anos", acrescentou.

O deputado frisou ainda que, do total de área ardida até 31 de Agosto, apenas 34 por cento respeitam a floresta, contra 66 por cento de mato.

Fonte: [Liga dos Bombeiros Portugueses](#)